

14º Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa 2014

9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA EM
SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

2º CONGRESSO BRASILEIRO DE RESIDENTES DE PEDIATRIA

2º ENCONTRO NACIONAL DE LIGAS DE PEDIATRIA

14º FÓRUM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA - Prof. Dr. Izrail Cat



Trabalhos Científicos

Título: Reflexos Do Vínculo Entre Integrantes Do Pet-enfermagem E Crianças De Uma Instituição De Ensino Infantil: Relato De Experiência

Autores: PAULO RICARDO DE ANDRADE (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS); ALINE ALBUQUERQUE LEMOS (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS); ANA PAULA VENÂNCIO RIBEIRO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS); DANILO DOS SANTOS GOMES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS); GRASIELE DE CÁSSIA BAIÃO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS); JÉSSICA PEREIRA DE AQUINO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS); LARISSA JENNIFER ANTONIASSI (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS); MARIANA BRETERNITZ (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS); PATRÍCIA SANTOS MOREIRA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS); INAHÍÁ PINHEL (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS)

Resumo: INTRODUÇÃO: Compreender o processo de humanização como um processo de educação, torna o educar mais complexo, uma vez que o processo de aprendizagem é fonte de desenvolvimento para as crianças e responsável pela apropriação das qualidades humanas (1). Dessa forma acadêmicos do Programa de Educação Tutorial buscaram por meio de estratégias lúdicas, estabelecer vínculo com crianças para posteriormente realizar uma ação educativa, de forma que as mesmas absorvessem efetivamente o conteúdo proposto. OBJETIVO: Relatar como a formação de vínculo no processo de humanização, influencia o processo de aprendizado. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, baseado na vivência que o grupo PET-Enfermagem desenvolveu em uma instituição de educação infantil na cidade de Campinas, SP em setembro, antecedendo a atividade de higienização das mãos, com crianças da faixa etária de 18 meses aos 6 anos de idade. O grupo utilizou como estratégia, atividades lúdicas buscando a formação de vínculo, abordando as crianças com linguagem fácil e com temáticas que as mesmas mais gostavam. Ressalta-se que toda a atividade contou com a presença dos professores da instituição. RESULTADOS: Foram envolvidas nesta atividade de estabelecimento de vínculo, 180 crianças. Identificou-se como resultado satisfatório o pronto envolvimento espontâneo das crianças nas atividades lúdicas propostas. Para os acadêmicos de enfermagem que participaram a atividade de estabelecimento de vínculo com as crianças teve reflexos satisfatórios na atividade posterior que foi a de higienização das mãos. Pudemos identificar o estabelecimento de vínculo, à medida que as crianças se aproximavam dos acadêmicos com perguntas e solicitação para que voltassem com mais atividades semelhantes. O impacto desta atividade para os acadêmicos reforça os valores da profissão enfermagem, na crença da humanização, como alicerce para o cuidado humano. CONCLUSÃO: Durante a infância, a criança vivencia a aprendizagem das emoções em seu grupo social, que fornecerá situações de escolhas, de aceitação e de rejeição. Nesta relação com o outro, ao complementar seus papéis sociais, buscam a carga afetiva do amor. Em razão dessa necessidade, a criança vai aprendendo a diferenciar a afetividade pela vivências social e o outro, no caso, acadêmicos de enfermagem, reaprendemos nesse vínculo, nossa afetividade2.